

## O PROCESSO de INÊS PEDROSA

### CARTA ABERTA

Como é do conhecimento público, durante seis anos, a escritora Inês Pedrosa foi directora artística da Casa Fernando Pessoa, cargo de que se demitiu em Abril de 2014. Ao longo de todo esse período, escritores, editores, jornalistas, pessoas da Cultura de várias áreas, e sobretudo o vastíssimo público que aconteceu às sessões promovidas pela CFP, puderam testemunhar como a instituição viveu um momento alto da sua programação.

A actividade então desenvolvida pela Casa Fernando Pessoa foi não só contínua como intensa, revelando elevado grau de criatividade, abrangência e capacidade de inovação por parte dos seus promotores. Inês Pedrosa e a equipa que liderou, durante esses anos, consolidaram o número 16 da Rua Coelho da Rocha, transformando-o numa verdadeira Casa de Literatura, que honrou e promoveu Lisboa enquanto cidade de Cultura. Internacionalmente, o espaço acentuou a sua imagem mítica, e o dinamismo que lhe foi imprimido está atestado nos testemunhos emocionados de quantos ficaram a conhecer a forma como cessou a colaboração de Inês Pedrosa com a instituição que dirigiu.

Será bom não esquecer que, ampliando os projectos dos directores que a precederam, é de sua iniciativa e responsabilidade a digitalização integral e disponibilização gratuita *online* da biblioteca particular de Fernando Pessoa, o que só por si representa uma realização de importância considerável. Bem como o inventário total do acervo da Casa, inventário de que resultaram livros memória, sobre a biblioteca e sobre os objectos. Entre muitas outras acções relevantes, foram da sua iniciativa a criação do espaço *Sonhatório/Dreamatorium*, sala multimédia sobre o universo pessoano, bem como a concepção e a organização do Congresso Internacional sobre Pessoa. Para não falar das várias iniciativas inovadoras que tiveram como destinatários as crianças e os adolescentes. O envolvimento com escritores nacionais e estrangeiros foi intenso, proporcionando, designadamente, o cruzamento de olhares recíprocos de escritores oriundos dos vários países de Língua Portuguesa. Por tudo isso, a forma como Inês Pedrosa cessou a sua colaboração com a Casa surpreendeu e chocou muitos dos que conheciam de perto o seu trabalho.

Passados quase três anos após a sua demissão, e depois de lhe ter sido instaurado um processo, a escritora Inês Pedrosa tem sofrido reiteradas incompreensões, perseguições e indiferenças, tendo sido prejudicada na sua imagem e na sua honra, no seu trabalho e meios de subsistência, uma vez que as notícias que surgem a seu respeito na comunicação social empolam de forma absurda um insignificante episódio burocrático transformando-o num aparatoso caso de abuso de poder. Este processo que se arrasta, e reiteradamente desencadeia rumores e surtos de sensacionalismo a partir de nada, tem criado em torno do seu nome uma aura inaceitável de suspeição, desgastando de forma grave a vida intelectual e emocional de Inês Pedrosa. Aliás, neste processo, conseguimos vislumbrar de forma clara alguns dos contornos da democracia imperfeita em que vivemos.

Nós, que frequentámos a Casa Fernando Pessoa, e testemunhámos o empenhamento e a eficácia da sua directora, não podemos ficar indiferentes a este processo, e sentimo-lo como assunto nosso. Por isso nos solidarizamos com Inês Pedrosa.

Não o fazemos por desconfiar da capacidade da Justiça Portuguesa, mas, dada a dilação no tempo e os equívocos que estão a ser gerados, queremos declarar, publicamente, que confiamos na honradez e integridade desta autora.

Assinam :

Alice Vieira

Ana Luísa Amaral

Ana Margarida de Carvalho

Ana Maria Magalhães

Carlos Veiga Ferreira

Cecília Andrade

Diogo Dória

Eduardo Lourenço

Fernando J.B. Martinho

Filipa Leal

Francisco José Viegas

Gastão Cruz

Graça Morais

Jacinto Lucas Pires

José Tolentino Mendonça

João de Melo

João Botelho

Leonor Xavier

Lídia Jorge

Luísa Costa Gomes

Manuel Alberto Valente

Maria Manuel Viana

Maria do Rosário Pedreira

Maria Teresa Horta

Mário Cláudio

Mário de Carvalho

Miguel Real

Nelson de Matos

Nuno Júdice

Patrícia Reis

Pedro Caldeira Cabral

Pilar del Rio

Rita Ferro

Rui Zink

Sérgio Godinho

Teresa Belo

Valter Hugo Mãe

Zeferino Coelho

///